



Shalom.

Que as Lembranças da vida de Dom Bosco, com o apoio que Maria Auxiliadora lhe externou, estejam com todos.

Este número de nosso boletim deseja levar a você meu irmão e irmã, uma reflexão sobre a caminhada até aqui.

Vou lembrando pela composição impressa na página 2 que você irá ler a seguir. Percebo hoje, que alguns anos atrás, que um primeiro grupo de, até então, ATI VDS jovens, deixaram as fileiras salesianas por ficarem, repito, cansados, quem sabe "vazios" ( por isso a atenção na Formação Permanente ). Sei, pois conta to com alguns deles vez ou outra, que querem no fundo voltar e recomeçar to do o trabalho já efetivado. Mas ( ha...essa palavra...) para isso acontecer agora vem à tona outra palavra danada -"coragem". É preciso confiar em si, vendo o reflexo de Jesus Cristo.

Quando isto aconteceu é claro que houve quem os provasse.

"Uma rosa tem espinhos, mas quão belo é o seu perfume".

A você salesiano Cooperador eu lembro a alínea terceira do §1 -art.11 de nossa Regra de Vida Apostólica:

"Fiel ao Evangelho e às indicações da Igreja o Salesiano Cooperador:...

- empenha-se em sanar e renovar a mentalidade e os costumes, as leis e as estruturas dos ambientes em que vive e opera, para torná-las mais conforme às exigências evangélicas de liberdade, justiça e fraternidade."

E, o Pe. José na página 3, nos lembra que "uma caridade pastoral é qualificada como zelo apostólico ( art 28 ). Significa: uma caridade ardente. Viva. Generosa. Corajosa. Incansável ( art.30 ). Alegre (art 31 ).

Uma caridade que sente necessidade de se expressar e de realizar".

Se faz mister que nos empenhamos ( todos ) para, não simplesmente vivermos numa associação, mas sim, vivermos o PRÓPRIO DOM BOSCO,

VIVERMOS O PRÓPRIO CRISTO.

SC LUIZ MARCOS SCHATZMANN  
secretário-coordenador-inspetorial

**«Não fostes vós que me escolhestes.  
Fui eu que vos escolhi»**

(Jesus Cristo).

CARTA AOS CANSADOS

( Pe. Dante D. Cemin )

Querido Irmão:

A você que está cansado, sem entusiasmo e que escolheu umas férias apostólicas por comodismo e apatia, mas que sente a intranquilidade e necessidade de atuar como cristão, dirijo esta carta porque não posso vê-lo afastado das coisas de Deus.

Não lhe escrevo porque são muitos os que estão em sua condição ( graças a Deus são poucos ) mas porque Cristo esteve no jardim do Getsêmani. Não quero lhe reprovar, quero só lembrar-lhe que Cristo continua esperando, porque você não corre para seu lado a fim de reatar o caminho que percorreu com Ele?

Talvez tenha razão em muitas de suas desilusões. Aqueles que você acreditou generosos, viu-os indiferentes; aos que supunha dispostos a servi-lo, viu-os frios. Mas lembre-se que eles são humanos, frágeis e débeis como você e eu, e que nosso cristianismo não pode depender de outro ser humano, seja ele o Coordenador seu ou mesmo seu Diretor Espiritual. Seu cristianismo tem que estar apoiado e orientado em Cristo. Você, nisto, não está só. Cristo também sofre com você no jardim do Getsêmani. Por isso é que não o considero digno de compaixão mas digno de consolo e otimismo.

Não o considero perdido para as atividades apostólicas, mas afastado, no Getsêmani, que precede à animada Paixão do apostolado.

A perseverança lhe pareceu dura, difícil. Você viu que nem tudo é cor-de-rosa. Cristo sofreu e morreu por que você e por mim. Lembre-se que o discípulo não é melhor que o mestre. Aceite os que o esbofeteiam, os que o desprezam, porque não é a você que o fazem, mas a Cristo. E Cristo quer que você volte, e não que parta triste e desolado como os discípulos de Emaús.

Não transforme em tragédia as coisas simples. Faça simples as coisas trágicas. É de lamentar que por sua falta de iniciativa se possa perder alguma alma. Não fique passivo, por favor. Não espere que cheguem tempos melhores para atuar. Cristo chama-o de novo para que seja apóstolo hoje. A quem está em sacudir sua apatia.

Se você tem medo das responsabilidades de apóstolo, não pode ficar em silêncio, dialogue com Cristo e com os irmãos. Mas não esqueça que para esse diálogo é preciso saber escutar a verdade com humildade. Renuncie de antemão a todo prêmio, a todo agradecimento, a todo pagamento humano. Esta é a solução para não se sentir defraudado, jamais.

Não me diga que você não serve. Talvez todo o mundo creia nisso menos você. Se você serve para pouco, Ele colocará um pouco mais de sua parte, mas você não tem o direito de negar-lhe seu pouco.

Suas opiniões, seus critérios, seus pareceres. Como doem quando não são aceitos. E você está tão seguro da verdade. Isto é o que você pensa e é o que muitos temos pensado também. Mas quando chega o momento da verdade e da franqueza temos que reconhecer, diante de Deus e diante de nossos irmãos, que estávamos enganados.

Muitíssimas vezes a luz nos veio de nosso Diretor Espiritual. Ele é quem conhece nossas misérias e debilidades. Se você não o tem, procure-o. Se o tem, utilize-o e abra seu coração. Aí é que está a solução.

Esta carta foi publicada no jornal "A Notícia" da cidade de Joinville/SC quando o Pe. Dante trabalhava na Paróquia Santo Antonio. Atualmente trabalha no Parque Dom Bosco em Itajai/SC.

Esta carta é atualíssima, ...para a vida de nossos centros.



# BATE PAPO

Há um segundo elemento da vida espiritual do Cooperador ( o primeiro, conforme. SALESIANOS COOPERADORES NOTÍCIAS Nº 12 ). O regulamento de Vida Apostólica a ele se refere usando duas expressões: "Centro" e "síntese" ( art.28 ). Trata-se da "Caridade Apostólica".

Quando nos deparamos com um "Cooperador-apóstolo" é porque a caridade pastoral se faz presente no seu coração e na sua vida.

O que caracteriza o Cooperador é a sua capacidade de amar. Aprendeu a amar. Vive a "caridade pastoral" que constitui "o centro e a síntese do espírito salesiano" ( art. 28 ).

Este amor vivido pelo Cooperador encontra suas raízes em Deus Pai - ( art. 27, 28 ); em Cristo, o Bom Pastor ( art. 1, 26, 27, 28 ); em María, Mãe ( artigo 27, 28 ); em Dom Bosco que, para os jovens, foi a imagem viva do amor do Pai, de Cristo e de Maria. Ainda: São Francisco de Sales, nosso Patrono, proposto como "modelo de amabilidade, de zelo e de verdadeiro humanismo". Este é o amor vivido pelo Cooperador. Não é simplesmente simpatia humana. Nem meras reações sentimentais. Por isso se diz que essa caridade pastoral " é um dom", "dom e presença do Espírito".

Um segundo enfoque.

A caridade pastoral é qualificada como "zelo apostólico" ( Art. 28 ). Significa: uma caridade ardente. Viva. Generosa. Corajosa. "Incansável" ( Art. 30 ). "Alegre" ( Art. 31 ). Uma caridade que sente necessidade de se expressar e de realizar. E se expressa nas duas dimensões do amor cristão: Deus e o próximo.

- \* Amar a Deus: amor de filho e de servo, contribuindo
  - + para a realização do seu Desígnio;
  - + para a construção do seu Reino;
  - + para ser "Cooperador de Deus";
  - + para arraigar a sua ação "na união com Deus" ( Art. 30 );
  - + para torná-lo conhecido e amado.

O Cooperador nutre dentro de si o sentido da "glória de Deus". "Trabalhar para a glória de Deus e a salvação das almas", era a expressão freqüentemente usada por Dom Bosco.

- \* Amar a Cristo, Salvador e Bom Pastor, "o ressuscitado que está conosco todos os dias" ( Art. 27 ).

- \* Amar a Virgem Maria,
  - + imitando-lhe a solicitude materna ( cfme. art. 28 );
  - + nutrindo para com ela "uma devoção filial e forte";
  - + tornando-a "conhecida e amada" ( Art. 35 ).

- \* Amar o próximo, na variedade e diversidade, amando com predileção os jovens, especialmente os pobres e necessitados, sem minimizar aquele amor que deve existir entre os Cooperadores, "irmãos e irmãs espirituais" em Dom Bosco ( Art. 19 ).

As características do espírito salesiano fazem brotar do coração do Cooperador algumas atitudes e comportamentos típicos:

- A abertura para o mundo e a confiança no homem. Não se lamenta, nem maldiz, mesmo quando faz uso do "senso crítico cristão" ( Art. 29 ).
- O sentido prático, realista, a flexibilidade ( = capacidade de adaptação e re-adaptação, cfme. art. 30 ).
- A serena alegria e a amabilidade que a todos acolhe "com bondade, respeito e paciência, e suscita "relações de confiança e amizade" ( Art. 31 ).
- E, particularmente, a prática do Sistema Preventivo, conhecido como "método de bondade", através do qual o Cooperador "procura chegar ao coração e fazer se amar com maturidade e transparência" ( art. 15 ).

Tudo isso é " CARIDADE PASTORAL".

O DIA 09 DE MAIO NOS TRAZ A LEMBRANÇA DE MADRE MAZZARELLO.

CELEBRA-SE O SEU NASCIMENTO. NELA VEMOS UM GRANDE EXEMPLO DE VIDA, DE HUMILDADE DE DOAÇÃO. VAMOS CONHECÊ-LA UM POUCO.

## 150 ANOS DE SANTA MARIA DOMINGAS MAZZARELLO (1837-1987)

*"De seu testemunho de vida  
muito têm a aprender os homens  
do nosso tempo." (Pio XII)*

### Infância feliz

Maria Domingas Mazzarello nasceu no dia 9 de maio de 1837, em Mornese (Itália), pequeno povoado que se ergue sobre uma das colinas de Monferrato.

O espírito de trabalho e a profunda religiosidade constituíram o clima familiar, no qual ela se abriu para a vida e formou a sua forte personalidade.

### Índole ardente

Possuía por natureza, um jeito de ser decisivo e franco, tendo um profundo senso prático da realidade, juntamente com uma afetividade sadia. Por temperamento era reflexiva e ao mesmo tempo dotada de grande comunicação.

### Elegância e feminilidade

Na adolescência sua feminilidade se fez evidente, querendo se vestir com elegância, mesmo sem pretender aparecer mais bonita que as demais meninas de sua época.

Sendo a primeira de sete filhos, revelou um especial equilíbrio e inato bom senso na ajuda à mãe nos trabalhos domésticos, na educação dos irmãozinhos e no duro trabalho dos vinhedos.

### Valponasca: trabalho e mística

Em 1834 a família se transferiu para uma pequena propriedade em "Valponasca", distante de Mornese, uma hora e meia a pé. Aqui, Maria ajudava seu pai na vinha, distinguindo-se entre os trabalhadores braçais, pela força física e capacidade de organização.

O período que viveu em "Valponasca", foi de grande importância para seu crescimento espiritual.

A jovem estava aberta ao segredo e à vida eucarística. Naquele sítio havia aprendido a contemplação junto duma pequena janela do seu quarto nas horas noturnas, tendo os olhares voltados a um ponto distante, em direção ao tabernáculo da igreja paroquial. Esse fervor levou-a a

fazer o caminho da igreja, nas manhãs frias do mais duro inverno, para participar da missa. Nessa atmosfera de fé, vê em Nossa Senhora o ideal para sua vida e se consagra a ela com o voto de virgindade. Começa então a pertencer ao grupo das Filhas de Maria Imaculada, que surgia em sua paróquia.

Com 23 anos retorna a Mornese com um amadurecimento humano bastante desenvolvido, moldada que fora ao sacrifício e ao trabalho.

### Mornese, outra vez...

Em 1860 volta a morar na vilazinha, e tem a oportunidade de prestar um serviço de caridade aos parentes vítimas do tifo. Contrai também ela a enfermidade, que quase a levou à morte. Este acontecimento marcou profundamente a vida de Maria, e assinou uma nova etapa no seu caminho espiritual. O enfraquecimento físico afasta-a dos trabalhos do campo e obriga-a a iniciar sua aprendizagem de costureira.

### Novo estilo de vida e apostolado

O novo tipo de atividade tem, para ela, uma intenção apostólica.

Reúne as meninas da vila ao seu redor, com o objetivo principal de levá-las ao Senhor, tornando-as boas cristãs e preservando-as dos perigos.

Ao lado da sala de costura, funcionava um pequeno Oratório Festivo. Nascia assim no aspecto feminino, uma obra que tinha a finalidade apostólica do famoso Oratório de Turim, fundado pelo grande educador da juventude, S. João Bosco.

### Ele é um santo, eu o sinto

Maria conheceu o apóstolo dos jovens em 1864, quando o santo veio a Mornese, trazendo a passeio os seus "moleques". Ele previu com intuição particular, os dons de natureza e de graça naquela moça, que lhe fora apresentada juntamente com outras jovens pelo diretor espiritual Pe. Pestarino.



## Nasce o Instituto

O processo da fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora concretiza-se em 1872, quando um grupo de moças, que já formavam comunidade, se torna sob a guia direta de Dom Bosco, o primeiro núcleo das Filhas de Maria Auxiliadora. Surgia então o "monumento vivo" de gratidão a Maria Santíssima.

## Superiora e mãe

Com o título de Vigária, depois de Superiora, Maria inicia sua vida como líder da pequena comunidade. Sobressai pela união com Deus, talento de governo e grande caridade.

## Expansão missionária

Dois anos após sua fundação, o Instituto conhecia um crescimento rápido e promissor, para logo preparar a primeira expedição missionária à América Latina.

Em 1879, a sede do Instituto transfere-se para Nizza Monferato por vontade de Dom Bosco, que conhecia as vantagens de tal mudança. A Madre transcorre os

últimos anos de sua vida na nova casa e daí empreendia viagens para a fundação de novos campos de apostolado.

## Aviso do céu

Ao regressar a Nizza, pára em St. Cyr e depois em Nizza Marítima, onde se deu o último encontro com Dom Bosco. O santo, com a simplicidade que lhe era característica, predisse a sua morte. A Madre recebe a profecia e se prepara para esta realidade.

Diversas testemunhas nos processos, para a sua beatificação e canonização, afirmaram que ela havia oferecido a vida pelo bem do nascente Instituto.

Madre Maria Domingas Mazzarello faleceu em Nizza, no dia 14 de maio de 1881, com 44 anos de idade.

## A Igreja declara-a Santa

Pio XI a declarou Beata, e Pio XII a proclamou Santa no dia 24 de junho de 1951, concluindo seu discurso com estas palavras: "Do testemunho de vida de Maria Mazzarello muito têm a

aprender os homens do nosso tempo".

## O Brasil agradece

Atualmente o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, se estende por diversas nações, realizando o sonho de Dom Bosco, na educação da juventude.

Embora distante do centro, o Brasil salesiano quer lhe dizer "muito obrigado" por sua coragem e seu sim a Deus.

A juventude deste imenso país recebe os benefícios daquela pequenina semente lançada além-mar.

Neste ano do Menor, queremos seguir o seu exemplo de dedicação aos mais necessitados de amor e assistência.

Nossas comunidades revivem os 150 anos decorridos desde o nascimento de S. Maria Mazzarello com uma preparação próxima ao Centenário de morte do grande Pai e Fundador São João Bosco.

*Ir. M. A. P.*  
Salesiana

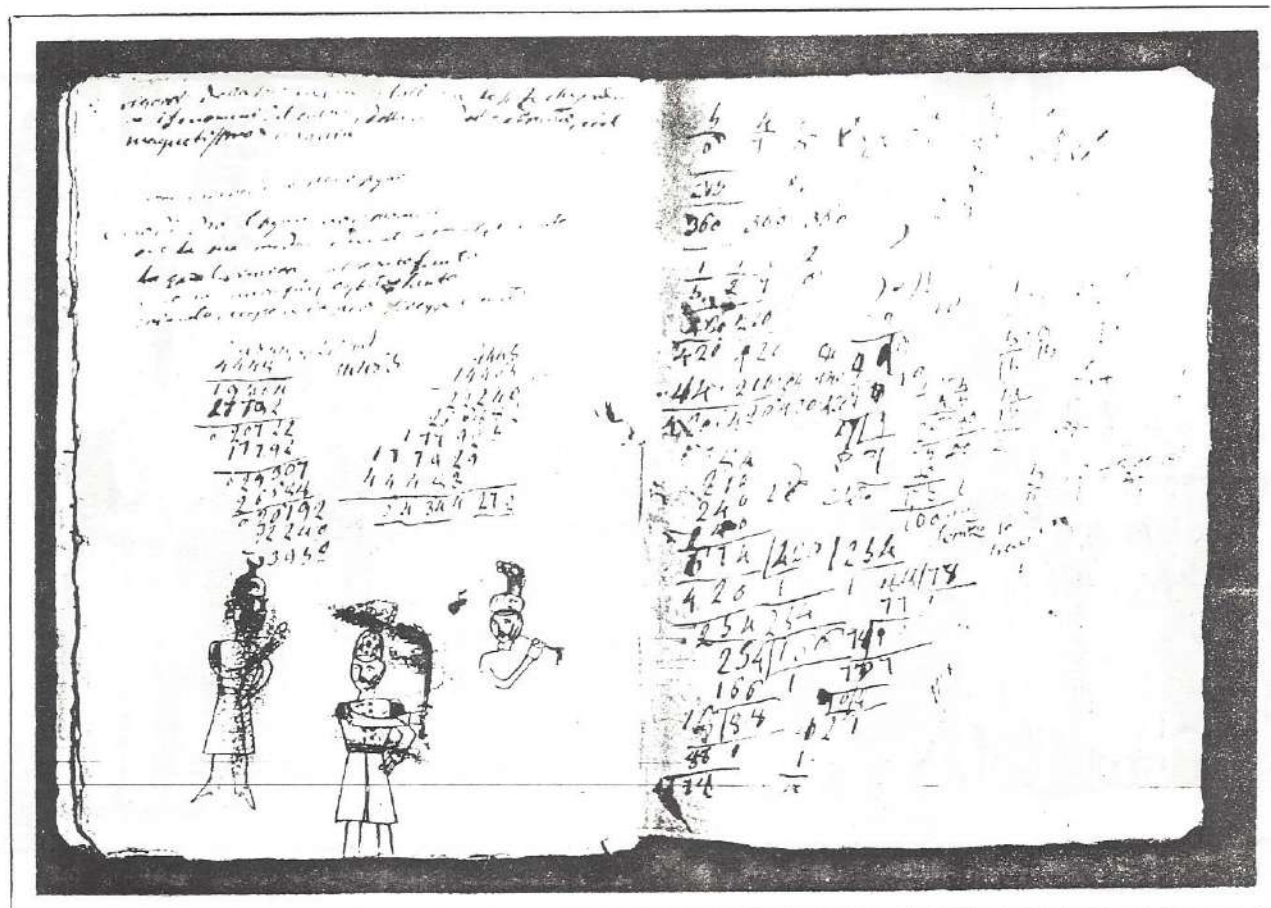


Em 1884 o Pe. Pestarino apresenta, em Mornese, algumas jovens a Dom Bosco. Entre elas Maria Mazzarello.

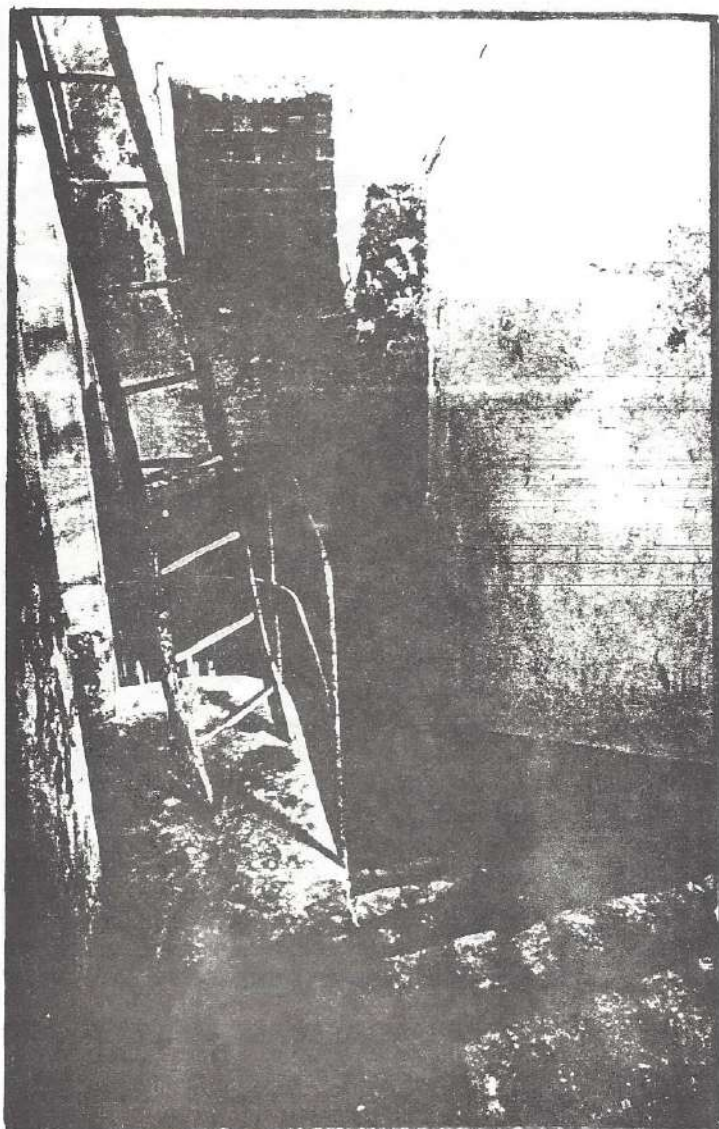
# ENCONTRO COM DOM BOSCO

( PARTE IV )

Estamos conhecendo pouco a pouco algumas fotografias (xerocadas e copiadas) de Dom Bosco e lugares por onde nosso Fundador viu. Estes elementos que aqui trazemos, esperamos que venha enriquecê-lo (a) em sua espiritualidade, ...

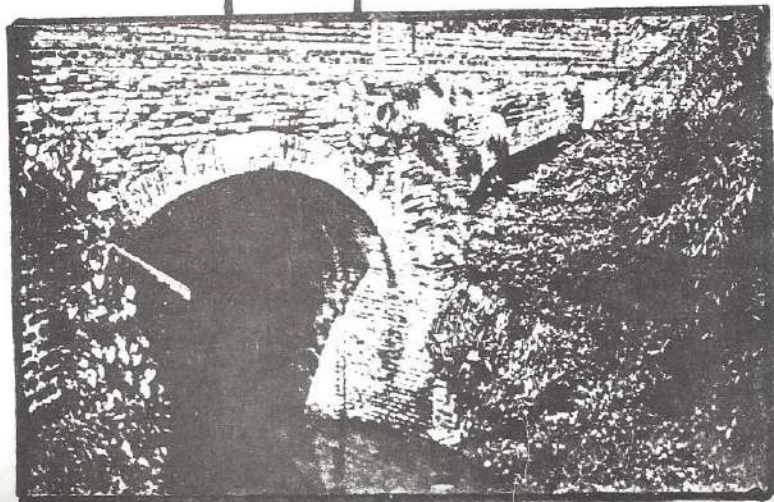
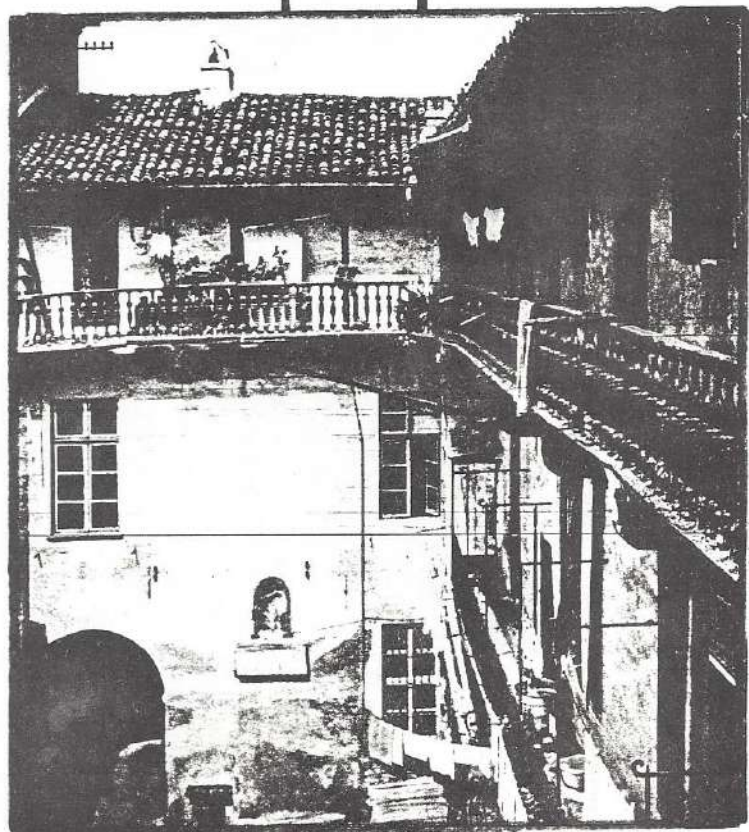


Um caderno de Joãozinho, quando frequentava o Colégio de Chieri.



Ao alto e à esquerda, a grade do vão de escada onde dormia.

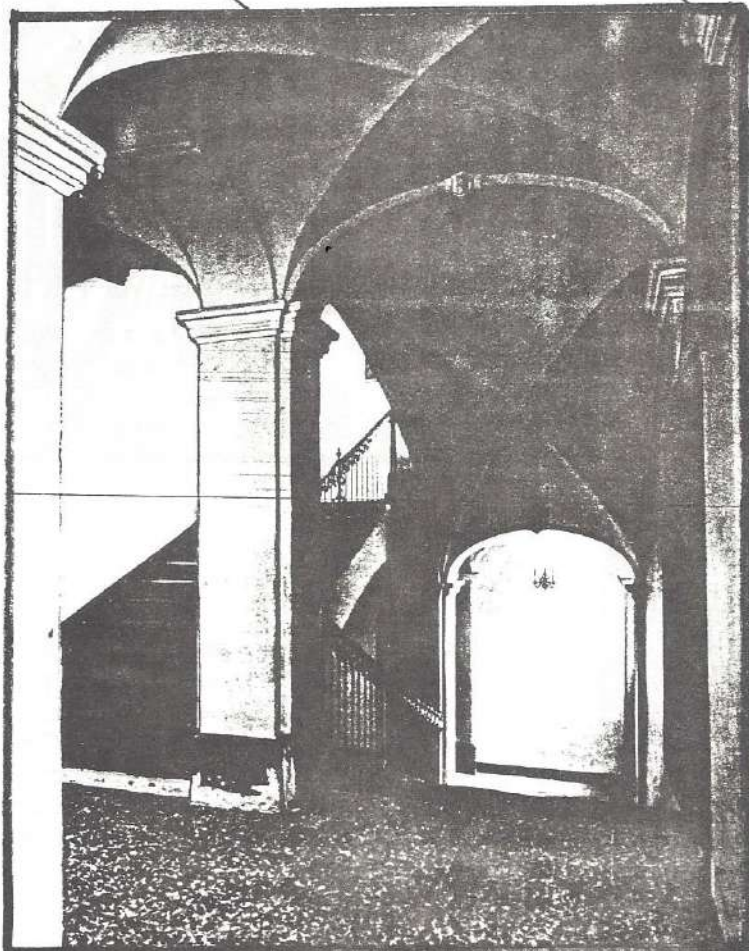
Pátio interior e balcão do café Pianta. Joãozinho Bosco trabalhou aqui.



Este pequeno curso de água corre sob os muros de Chier i. Foi teatro do desafio que João lançou a um saltibanco. Tratava-se de, com um só salto, transpor o curso de água. Com um salto prodigioso, João derrotou o forasteiro. Era useiro e vezeiro nestes feitos. A força e a habilidade de que era dotado faziam dele um bom atleta.



Panorama de Chieri, tomado da torre de S. Domingos.



A escada monumental do Seminário de Chieri, vista do andar em que se encontra o dormitório onde apareceu a João o clérigo Luis Comollo, falecido pouco tempo antes.

( CONTINUA NO PROXIMO NUMERO )



#### QUERIDO MANO E PADRE FRANCISCO

"Bom dia, apesar de serem 13 horas. Estou escrevendo da sala; as 3 Irmãs estão na cozinha e despensa, após termos feito revisão do trabalho executado." As Irmãs estão animadas com a abertura do povo, e a vontade de acertar dessa gente boa. O Karol está no galpão, fazendo bancos para sentarmos-nos. O dia está chuvoso, por isso não fomos capinar mandioca e batata (doce). Ontem passamos o dia, capinando com a Filomena (esposa do nosso mano João), como também em companhia dos nossos sobrinhos José e Casimiro. Ambos soltaram a língua (isto é, perderam o medo e se abriram para conversar. Trata-se de duas crianças), e começaram a dar shows de criatividade para oferecer espetáculo às Irmãs que não podiam conter as risadas".

"Estávamos planejando ir a Dom Feliciano. Entretanto a noite já entrou e chove sem parar. Com certeza a lotação não aparecerá, devido à chuva torrencial. Portanto só iremos no dia 26, a Dom Feliciano, se não chover intensamente.

Por que ir a Dom Feliciano? . . . Porque no dia 20 - sábado passado - Dom Sinésio, o atual Bispo de Santa Cruz, passou em Dom Feliciano e Irmã Maria de Cambé, (PR), como o não conhecia, foi com o pessoal daqui de São Casimiro, conhecer o novo Bispo.

Conseqüência: no final das reuniões, planejamentos e revisões, o Bispo chamou Ir. Maria e disse que no dia 12/01/87, quando terminar as visitas pastorais, tomará o carro e virá a São Casimiro para conversar com as Irmãs daqui e com Madre Blondina, Provincial das F.M.A. Portanto cabe-nos a tarefa de telefonar a Porto Alegre comunicando para a Madre, a fim de que neste dia não marque outro compromisso."

"Por enquanto, nosso trabalho se restringe a fazer reuniões com o povo, duas vezes por semana e visitar as famílias. Constatamos. Vamos verificando possibilidades de trabalho no futuro (isto é, de concretizar alguma obra)."

"Boa noite, mano. São zero horas. Amanhã continuo. Fico grata por tudo o que preparaste nesta casa e entre o povo. Temos às quintas-feiras, celebrações Eucarísticas em casa. Pena não estares aqui compartilhando conosco, nas revisões, reuniões, etc."

"Somente, hoje dia 25, Natal do Senhor, retorno para escrever. Ontem fizemos um mutirão e fomos limpar um pouco em volta da casa do Karolek (Carolozinho). Fizemos só um pedaço. Não fomos à roça para acabar porque o tempo variava: ora chovia, ora aparecia o sol. Agora são 18,00h. Parou de chover umas 4 horas; de manhã o tempo continuava variável (chuvas freqüentes intensas)."

"Quem em geral, coordena as reuniões é Ir. Célia Rolim por ter experiência de trabalho junto ao povo nos bairros, lá em Campos Novos (SC) e por ter facilidade de falar. Ainda bem, . . . dizem que /profeta em sua terra não presta . . .

"Na visita às famílias é comigo, pois conheço os caminhos. Propusemo-nos de visitar de 2 em 2, Mas não funcionou. Preferem ir as 4 juntas. Então vamos."

"Amanhã Karolek (diminutivo de Karol) também vai a Dom Feliciano. Visitaremos o Senhor Prefeito (nome dele: Catulino Pereira da Rosa), Ir. Célia, Karolek e eu para dizer que as Irmãs vieram mesmo, conforme prometeram. Telefonaremos e depois faremos algumas compras, mais para os manos do que para nós."

Um abraço da Ir. Cecília R. Brys (F.M.A.)

Eis o primeiro contato e trabalho, Luiz Carlos, que as Irmãs realizaram naquela localidade. Acredito que já dá para se ter uma idéia do ocorrido e espero satisfazer o seu pedido, para publicar - inclusive - no Informativo dos Salesianos Cooperadores, segundo me consta.

Você esteve lá nos acompanhando com todo o seu interesse e dedicação, com aquele espírito de Salesiano Cooperador e portanto, pertencente à própria Família Salesiana.  
Muito obrigado!

Mais tarde, tive oportunidade de ir passar uns dias com os meus manos. Andei me informando com o povo e os jovens em geral. Todo o mundo ficou super satisfeito com a presença amigável das Irmãs. Só se ouvia elogios e todos faziam votos para que as Irmãs se estabeleçam definitivamente naqueles lugares.

Também o testemunho das Irmãs muito positivo, conforme narração da carta. Souberam se adaptar à situação daquela gente, sem querer colher de imediato os frutos. Todos, acredito, saíram ganhando.

A Madre me disse que elas iriam para lá, com espírito missionário, e trabalhar como se fosse nas missões!

Meu mano ao mandar os votos de um Feliz Natal, se expressou assim:

"Cós Dziwnego sie stało, że siostry sa tutaj na naszej ziemi", cuja tradução é a seguinte — "Algo de admirável aconteceu, que as Irmãs estão aqui na nossa terra."

Recebi também notícias, não sei de quem, que lá estariam novamente as Irmãs, nas férias de julho de 1987.

Peço também que rezem para tudo isso tomar verdadeira realidade.

Deus sempre defendeu os pobres, os fracos, os marginalizados.

Precisamos entrar nessa dinâmica, para que Ele esteja conosco e nós com Ele.

Um abraço.

P. Francisco Brys

Obs.: Uma das nossas manas faleceu quando os pais estavam ainda vivos.

Em vista disso, não lhe tocou nenhuma homenagem.

# notícias

## CENTRO DE RIO DOS CEDROS / MATRIZ

Rio dos Cedros, 15 de junho de 1987

Saudações dos Cooperadores Riocedrenses.

Agradecemos com muita alegria as correspondências que recebemos, a Sintonia, Salesia nos Cooperadores Notícias, Boletim Salesiano.

Solicitamos que nos remetam as carteirinhas de Cooperador Salesiano de: Nadir Tereza Campestrini, Ana Marchetti e Filomena Modjewski, o qual foi remetido a devida documentação para a confecção das mesmas.

Segue anexo a documentação do Sr. Albano Felippi para que seja providenciada a mesma carteirinha.

Nós os Cooperadores Salesianos de Rio dos Cedros nos reunimos na segunda-feira da segunda semana do mês e seguimos o seguinte programa: 7 horas participamos da celebração eucarística e logo após nos reunimos onde debatemos diversos assuntos e estamos nos aprofundando no livro Regulamento de Vida Apostólica.

No próximo dia 25 comemoramos mais uma data natalícia do nosso Presidente Espiritual Pe. João Delsale. Programamos uma missa com a participação especial dos Cooperadores e logo após uma pequena homenagem. Solicitamos preces por ele neste dia.

Estamos trabalhando para que o nosso movimento continue com muito entusiasmo e fervor.

Que Nossa Senhora Auxiliadora e Dom Bosco derrame suas bênçãos sobre nós.

*Nadir Tereza Campestrini*  
NADIR TEREZA CAMPESTRINI

## SEDE INSPETORIAL

# LEMBRETE

SALESIANOS COOPERADORES NOTÍCIAS

NUMERO 09

PÁGINA 16

### NOTÍCIAS DA SEDE INSPETORIAL

- Remetemos à todos os irmãos Salesianos Cooperadores, à todas as casas SDB e FMA ( Inspetoria São Pio X e Inspetoria N. S. Aparecida ) cópia de Algumas Orientações Organizativas da Associação. Desejamos que seja instrumento de reflexão e vivência.

No Encontro Inspetorial retomaremos este assunto.

- Escrevemos à Ir. Olga Buzzarello solicitando grupo de Salesianos Cooperadores para o dia 16/09.

- Desejamos lembrar aos centros que receberam os Regulamentos de Vida Apostólica que o vivam com muita intensidade.

- A Sede, na pessoa do responsável pelo economato ( Ivan ), está aguardando a remessa dos valores pertinentes ao Regulamento de Vida Apostólica para ressarcir ao Economato da Inspetoria S.Pio X.



- Dia 25 de abril, aconteceu a 1ª. reunião dos secretário-coordenadores-locais em Ponta Grossa/PR, no seminário salesiano.

Entre os assuntos tratados: - Avaliação da vida nos centros;

- Programa de 87;

- Que se fazer para DB-88;

- Formação inicial: preocupação, cuidados, projetos existentes;

- Regulamento de Vida Apostólica. Distribuição, pagamento para reembolsar ao Economato da Inspeção S. Pio X, estudo e vivência...;

- Boletim "Salesianos Cooperadores Notícias", remessa de contribuições escritas, utilização, formação...;

- Contato da equipe de coordenação com o grupo local dos Salesianos Cooperadores. Visita a obra de Rio Verde;

- Recados do Secretário-coordenador inspetorial.

Presentes: Maria do Carmo, Maurius, Sandra e demais componentes do grupo de Rio Verde, Carlos - representando o Parque Dom Bosco/Itajaí, Luiz Marcos - sede inspetorial, Pe. Tarcízio Paulo - delegado inspetorial SDB, Pe. Solano Vicenzi - delegado local SDB,

Registramos os agradecimentos a todos os irmãos salesianos cooperadores e religiosos - ( Pe. Solano, Pe. Francisco, Orestes ).

- Próxima reunião dos secretários-coordenadores-locais será no dia 15 de agosto em Itajaí/Parque Dom Bosco, com início às 09 horas da manhã.

o grupo do Parque o desejo de encontrá-los pela tarde...

### CENTRO DE RIO DO SUL / CATEDRAL

COOPERADORES SALESIANOS CENTRO DE RIO DO SUL-CATEDRAL  
RIO DO SUL 13 DE JUNHO DE 1987

A PAZ DE CRISTO E MARIA AUXILIADORA ESTEJA CONTIGO.

Estimado irmão Luiz Marcos, volto a escrever-te para te colocar a par do andamento do nosso pequeno centro.

Depois da rápida convergência que tivemos aqui no Colégio Dom Bosco, resolvi neste mesmo dia convidar os irmãos para uma reunião a realizar-se dia 12 sexta-feira. Houve o comparecimento de todos os membros interessados em levar o centro à frente. Nesta reunião analisamos as dificuldades do centro, tais como: o difícil relacionamento entre os próprios integrantes do grupo, e concluímos que, isso deve-se ao pouco conhecimento que temos do Regulamento de vida apostólica. Outra dificuldade é o pequeno número de integrantes, mas o Padre Honório prometeu nos ajudar e, a Onívia nossa secretária, vai tentar trazer alguns de seus alunos da catequese de crisma.

Diante dessas propostas decidiu-se por uma reunião mensal que se realizará na primeira terça-feira de cada mês, cujo objetivo será o estudo profundo do regulamento.

Estamos reiniciando com muita humildade, com os pés no chão, mas com muita vontade de vencer as dificuldades.

Contamos com a colaboração e as orações de todos os Cooperadores da inspeção

UM ABRAÇO DESTE AMIGO E IRMÃO EM DOM BOSCO

*Natalino Meurer*  
NATALINO MEURER  
COORDENADOR

## Para Refletir

### DENUNCIAM-SE...

O sofrimento das crianças indígenas sem terra e sempre ameaçadas nas suas raízes e na sua cultura;  
 O genocídio infantil;  
 O abandono das crianças consideradas "Filhos de ninguém";  
 O comércio das crianças;  
 A discriminação entre "menores" e "crianças";  
 A prostituição dos menores e das menores;  
 O trabalho forçado, a exploração do menor como mão-de-obra barata;  
 O sofrimento da "criança boia-fria" e dos pequenos trabalhadores das olarias, das fábricas de vidro, ...  
 As prisões chamadas "Casas de Reeducação";  
 As instituições que distanciam a criança da vida;  
 O arbítrio da polícia, assumindo a sua função de proteção e segurança do povo em relação ao menor e não à educação;  
 A omissão dos que administram a justiça do menor;  
 A MINHA OMISSÃO...

(Teresinha M. Thiesen- Centro CPO-DB)



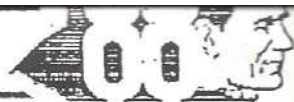
### AMIGO

Creio em você, amigo...  
 Creio no seu sorriso,  
 janela aberta do seu ser.  
 Creio no seu olhar,  
 espelho de sua honestidade.  
 Creio nas suas mãos sempre abertas,  
 para dar... e receber.  
 Creio no seu abraço,  
 acolhimento sincero do seu coração.  
 Creio na sua palavra,  
 expressão do que você é.  
 Creio em você, amigo,  
 na eloquência do seu silêncio.



"Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida: amor no coração e um sorriso nos lábios."

(Martin Luther King)



### CONSELHO DE UM COMUNISTA

Um dirigente comunista hindu enviou uma carta a um grupo de sacerdotes missionários da Índia, carta esta publicada pela revista italiana **Mondo e Missione**, na qual diz textualmente:

"Nós comunistas achamos que vós, sacerdotes católicos da Índia, estais pelo menos com duzentos anos de atraso e desconheceis os modernos sistemas de comunicação e de difusão das idéias.

Com o vosso dinheiro vos dedicais a fundar instituições; nós publicamos livros e periódicos.

Vós abris escolas, formais e ensinais os meninos a ler e escrever, porém depois não lhes dais nada para ler. Nós é que lhes damos tudo, desde o jornal mural até o periódico; desde o livro até o folheto apropriado a cada idade e a cada situação. Tendes muita imprensa piedosa mas pouca imprensa de idéias.

Tendes tipografias, mas as usais sobretudo para ganhar; nós usamos para propaganda. Vós distribuís leite em pó ao povo; nós distribuímos idéias. Vós vos preocupais de encher estômagos; nós as mentes. Dizeis que são as idéias que governam o mundo, entretanto não as difundis. Vós já perdestes a batalha das idéias, em todo mundo e em toda a Índia.

No plano das idéias, nós vos vencemos porque criamos a opinião pública, enquanto vós sois incapazes de fazê-lo.

Deveríeis investir cem vezes mais nos meios de comunicação social, publicando folhetos, esquemas de discussão, revistas de qualquer tipo e empregar mais pessoal na formação da opinião pública.

Creio que meu conselho vale milhares de moedas de ouro e mereço ser expulso do partido por tê-lo dado".

## HUMOR



PRODUÇÃO: Sede Inspetorial  
Rua Dr. Eduardo Chartier-360  
Caixa Postal 6006  
90.440 - PORTO ALEGRE -RS

DIAGRAMAÇÃO E COMPOSIÇÃO:

Luiz Marcos

IMPRESSÃO

Gráfica Dom Bosco -POA

GENTILEZA

Direção do Colégio Dom Bosco  
Porto Alegre/RS



# índice

Apresentação ( Luiz Marcos ) . . . . .	01
Carta aos cansados ( Pe. Dante Cemin ) . . . . .	02
Bate Papo ( Pe. José Balestieri ) . . . . .	03
150 anos de Madre Mazzarello . . . . .	04
Encontro com Dom Bosco . . . . .	06
As FMA em Dom Feliciano ( Pe. Brÿs ) . . . . .	09
NOTÍCIAS - Centro de Rio dos Cedros/ Matriz . . . . .	10
Sede Inspetorial . . . . .	10
Centro de Rio do Sul/ Catedral . . . . .	11
Para Refletir ( Teresinha Thiesen ) . . . . .	12
Conselho de um comunista . . . . .	13
Humor . . . . .	13

# DOM BOSCO, O SANTO



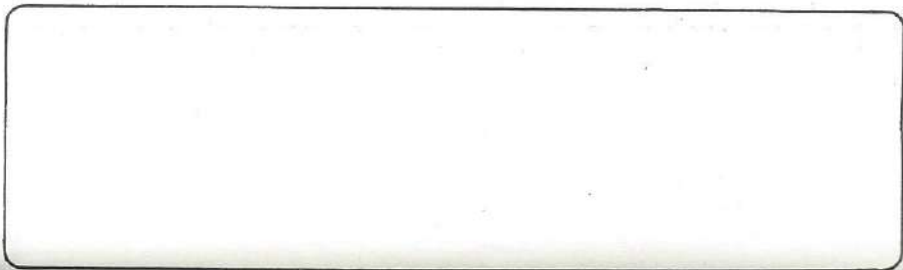
## SALESIANOS COOPERADORES notícias

ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES DO SUL DO BRASIL

SEDE INSPETORIAL: Rua Dr. Eduardo Chartier, 360 -CP 6006 — 90.440 - Porto Alegre - RS - Brasil



ANO III  
MAIO-- JUNHO  
NÚMERO 13  
1987



IMPRESSOS



# SALESIANOS COOPERADORES

## notícias



ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO DA  
ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES  
DO SUL DO BRASIL

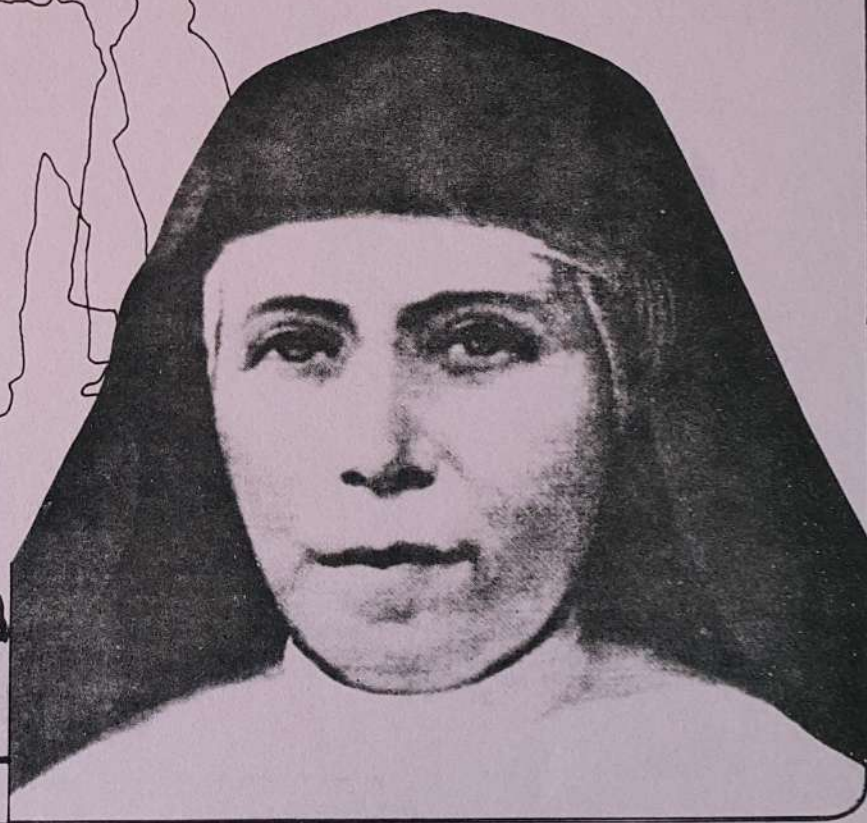
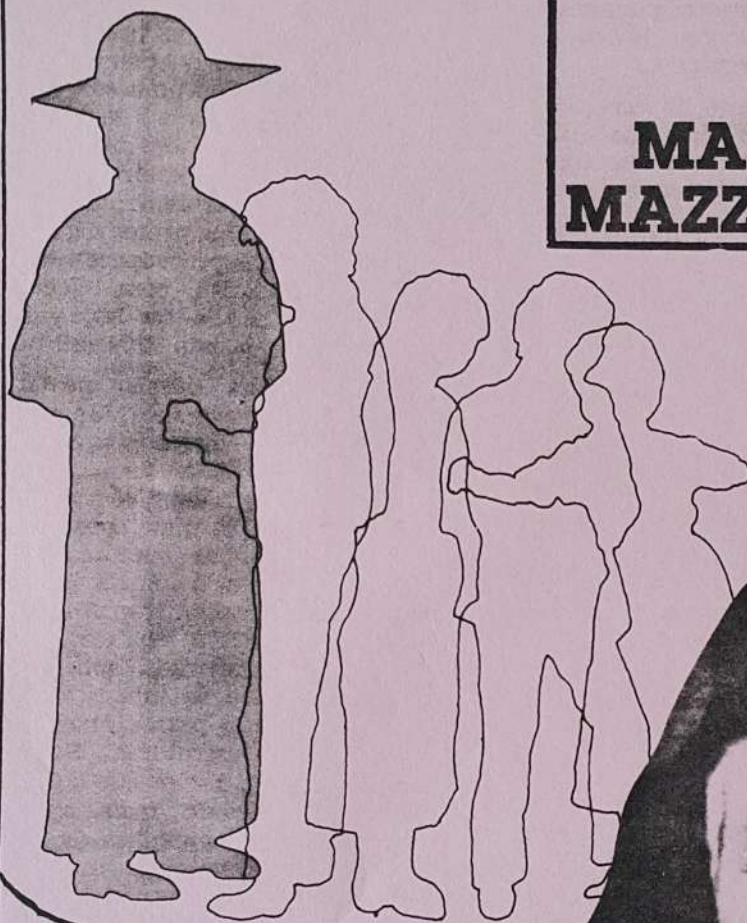
ANO III

NÚMERO 13

MAIO - JUNHO

1987

### 150 ANOS DE SANTA MARIA DOMINGAS MAZZARELLO (1837-1987)



*"De seu testemunho de vida  
muito têm a aprender os homens  
do nosso tempo." (Pio XII)*

PRODUÇÃO

SEDE INSPETORIAL

Rua Dr. Eduardo Chartier, 360  
Bairro Higienópolis  
Caixa Postal 6006  
90440 PORTO ALEGRE - RS - BRASIL